



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.2

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (X) Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa () Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Prosa narrativa
Tema	O conto de Machado de Assis: estabilização de um gênero no Brasil
Professor(a)	Andréa Sirihal Werkema
Dia e horário	Quintas-feiras, 13:20-16:40
Recursos audiovisuais	() Sim () Não (X) Eventualmente

Ementa

O curso pretende estudar o conto de Machado de Assis, partindo do pressuposto que Machado, por uma série de motivos, que vão de sua experiência de leitor à necessidade de produzir narrativas curtas para jornais e periódicos da época, foi força estabilizadora do gênero na literatura brasileira. Desde *Contos fluminenses* (1870) até *Relíquias de casa velha* (1906), publicados em vida do autor, e também nos muitos contos que deixou espalhados em folhas públicas de sua época, é visível não só o desenvolvimento do contista, como a estabilização de uma série de estruturas que vão acabar por definir o que será o conto dentro da literatura brasileira.

Programa

Exame dos livros de contos publicados pelo autor;
Exame de contos avulsos que só seriam publicados em livro postumamente;
Leitura de textos que tragam apontamentos teóricos definidores ou questionadores do formato-gênero “conto”;
Apreciação rápida da história do conto no Brasil até Machado de Assis.

Bibliografia Inicial

ASSIS, Machado de. *Obras completas*. Vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

ASSIS, Machado de. *Contos: uma antologia*. Sel., intro. e notas de John Gledson. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

ASSIS, Machado de. *Obras completas*. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/>

ASSIS, Machado de. *Romances e contos em hipertexto*. Disponível em: http://www.machadodeassis.net/hiperTx_romances/index.asp

BAPTISTA, Abel Barros. Casos e homens célebres (emenda de Sêneca). In: *Três emendas: ensaios machadianos de proposito cosmopolita*. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 2014. p. 95-144.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. A besta do apocalipse e a produção de sentidos em *Papéis avulsos*. In: WERKEMA, Andréa Sirihal & ROCHA, João Cezar de Castro. *Atualidade de Machado de Assis: leituras críticas*. São Paulo: Nankin, 2021.

BOSI, Alfredo. A máscara e a fenda. In: *Machado de Assis: o enigma do olhar*. São Paulo: WMG Martins Fontes, 2007. p. 73-125.

CASTELLO, José Aderaldo. *Realidade & ilusão em Machado de Assis*. Cotia/SP: Ateliê, 2008.

CASTRO, Valdiney Valente Lobato de. *Machado de Assis contista: dos salões às páginas de jornal*. São Paulo: Alameda, 2021.

CHALHOUB, Sidney. Mariana. In: *Machado de Assis historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003. p. 131-139.

CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: *Valise de cronópio*. Trad. Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CURVELLO, Mario. Polcas para um Fausto suburbano. In: BOSI, Alfredo; GARBUGLIO, José Carlos; CURVELLO, Mario e FACIOLI, Valentim Aparecido. *Machado de Assis*. São Paulo: Ática, 1982. p. 457-461.

FISCHER, Luís Augusto. A invenção das distâncias – Tracos estruturais dos contos de Machado de Assis. In: *Machado e Borges – e outros ensaios sobre Machado de Assis*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2008. p. 129-178.

GARBUGLIO, José Carlos. A linguagem política de Machado de Assis. In: BOSI, Alfredo; GARBUGLIO, José Carlos; CURVELLO, Mario e FACIOLI, Valentim Aparecido. *Machado de Assis*. São Paulo: Ática, 1982. p. 461-476.

GOTLIB, Nádia Batella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1998.

GUIDIN, Márcia Lígia; GRANJA, Lúcia e RICIERI, Francine Weiss (org.). *Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas e CAMILO, Vagner. Introdução ao conto romântico. In: GUIMARÃES, Hélio de Seixas e CAMILO, Vagner (org.) *O sino e o relógio: uma antologia do conto romântico brasileiro*. São Paulo: Carambaia, 2020.

HANSEN João Adolfo. “O imortal” e a verossimilhança. In: *Teresa: revista de Literatura Brasileira* [6, 7]; São Paulo, p. 56-78, 2006.

KIEFER, Charles. *A poética do conto: de Poe a Borges – um passeio pelo gênero*. São Paulo: Leya, 2011.

MEYER, Augusto. *A forma secreta*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1965.

OLIVER, Élide Valarini. O conto filosófico e o fantástico em Machado de Assis: alguns elementos para discussão. In: *Variações sob a mesma luz: Machado de Assis repensado*. São Paulo: Nankin: Edusp, 2012. p. 126-139.

PARRINE, Raquel. Aspectos de teoria do conto em Machado de Assis. In: *Eutomia*, Revista online de linguística e literatura. Ano II – Nº 01 (p. 472-484). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/1902>

PIGLIA, Ricardo. Teses sobre o conto e Novas teses sobre o conto. In: *Formas breves*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

POE, Edgar Allan. *Ficção completa, poesia e ensaios*. Org. e trad. de Oscar Mendes. Rio de Janeiro: Aguilar, 1981.

POE, Edgar Allan. Review of Twice-Told Tales. *Graham's Magazine*, May 1842. Disponível em: <https://www.eapoe.org/works/criticism/qm542hn1.htm> .

WISNIK, José Miguel. Machado maxixe. In: *Sem receita: ensaios e canções*. São Paulo: Publifó-lha, 2004.